

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- NOVEMBRO 2016

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA



Conteúdo:

- Introdução e Apresentação do Estudo
- Caracterização da Amostra
- Indicadores Gerais: Felicidade e Satisfação
- Indicadores Específicos: Satisfação com a Vida
- Posição na Sociedade
- Perceção de Saúde
- Solidão
- Qualidade de Vida
- Confiança no Sistema de Saúde
- Rendimento e Poupança
- Conclusão

Introdução e Apresentação do Estudo

O Observatório da Sociedade Portuguesa da Católica Lisbon- School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou em novembro de 2016 um estudo de modo a caracterizar fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à Sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir **indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, posição na sociedade, perceção de saúde, solidão e qualidade de vida, confiança no sistema de saúde, e rendimento e poupança** nos membros da Sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 4 e 15 de novembro de 2016, 983 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde diferentes constructos foram aferidos.

Caracterização da Amostra

Sexo, Idade, e Residência

A amostra é constituída por 983 participantes, 654 do sexo feminino e 329 do sexo masculino, de idades compreendidas entre os 17 e os 70 anos. 71% dos participantes possui entre 25 e 64 anos de idade, 29% possui entre 17 e 24 anos de idade, e 0.4% dos participantes possui 65 anos ou mais de idade ([Figura 1](#)).

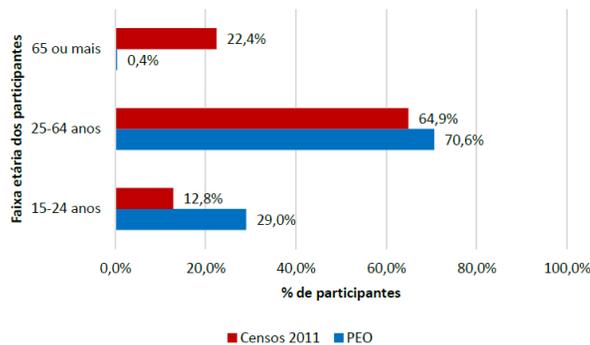


Figura 1. Distribuição dos participantes por faixa etária- comparação com o Censos 2011

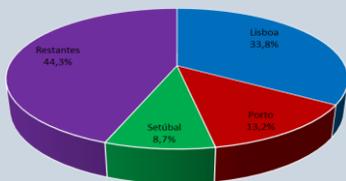


Figura 2. Distribuição geográfica dos participantes

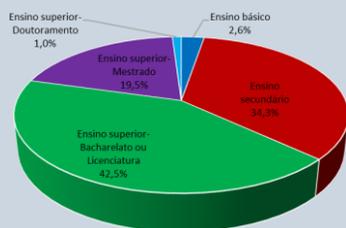


Figura 3. Distribuição dos participantes por nível de escolaridade



Figura 4. Distribuição dos participantes por condição perante o trabalho

Considerando os dados recolhidos no Censos 2011¹, o presente estudo possui uma proporção superior de jovens e adultos quando comparado com as proporções nacionais em 2011.

Em relação ao distrito de residência, 34% dos respondentes reside em Lisboa, 13% no Porto, 9% em Setúbal e 44% estão distribuídos pelos restantes distritos (Figura 2).

Estado Civil e Escolaridade

61% dos respondentes são solteiros, 33% são casados ou vivem em união de facto, 5% estão divorciados ou separados e aproximadamente 1% são viúvos. Em relação ao nível de escolaridade, 63% possui ensino superior (Bacharelato ou superior), 34% indica ter o ensino secundário completo e apenas 3% refere só ter o ensino básico (Figura 3).

Condição e situação perante o trabalho, ocupação, e satisfação com o trabalho

53% dos respondentes indica estar a trabalhar (40% a tempo inteiro), 22% estão desempregados, 19% são estudantes, 2% são reformados, pré-reformados ou pensionistas e apenas 4% estão noutras situações (Figura 4).

Dos 518 participantes que indicam estar a trabalhar, 78% trabalham por conta de outrem, 16% trabalham por conta própria ou isolado, aproximadamente 3% indicam ser patrão/empregador e 3% estão em outras situações de trabalho.

Dos 395 participantes que trabalham a tempo inteiro, 10% trabalha até 30 horas por semana, 39% trabalha entre 30 a 40 horas, 39% trabalha entre 40 a 50 horas, 9% trabalha entre 50 a 60 horas e 2% trabalha 60 ou mais horas por semana. Dos 123 participantes que trabalham a tempo parcial, 13% trabalham até 10 horas por semana, 23% trabalham entre 10 a 20 horas, 43% trabalham entre 20 a 30 horas por semana, 15% trabalham entre 30 a 40 horas, e 6% trabalham entre 40 a 50 horas.

Nos trabalhadores a tempo inteiro, 26% indica estar nada e/ou pouco satisfeito com o trabalho² (entre 0 a 4 pontos na escala de resposta) enquanto que 60% refere estar satisfeito e/ou extremamente satisfeito (entre 6 a 10 pontos na escala) (Figura 5). Nos trabalhadores a tempo parcial, 30% indica estar nada e/ou pouco satisfeito com o trabalho² (entre 0 a 4 pontos na escala de resposta) enquanto que 54% refere estar satisfeito e/ou extremamente satisfeito (entre 6 a 10 pontos na escala).

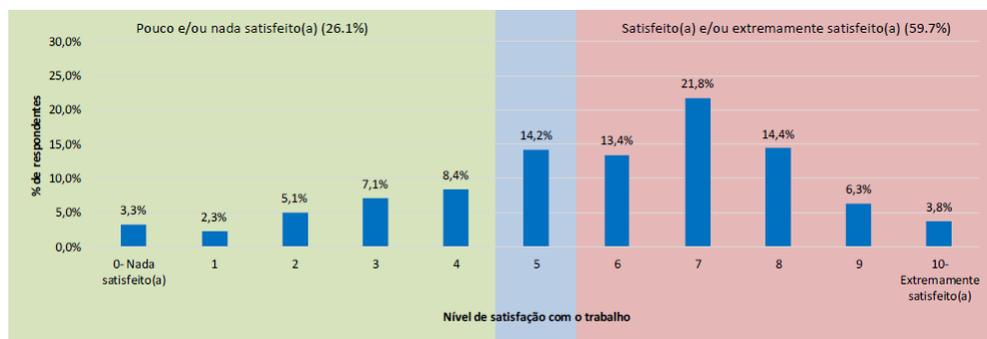


Figura 5. Distribuição do nível de satisfação com o trabalho, nos trabalhadores a tempo inteiro

Composição do agregado familiar

A dimensão dos agregados familiares varia entre 1 elemento (o respondente) a 6 ou mais elementos, sendo a maioria destes agregados constituídos por 2 (24%), 3 (30%) ou 4 elementos (22%). Apenas 15% dos agregados são constituídos apenas pelo respondente enquanto que 9% são constituídos por 5 ou mais elementos. 35% dos respondentes pertence a agregados familiares com crianças com menos de 18 anos de idade, dos quais 25% possui uma criança, 7% tem duas crianças e aproximadamente 3% tem três ou mais crianças.

Religiosidade

47% dos participantes refere ser pouco e/ou nada religioso (0 a 4 pontos na escala) enquanto que 38% refere ser moderadamente a muito religioso (6 a 10 pontos na escala de resposta) (Figura 6)^b.

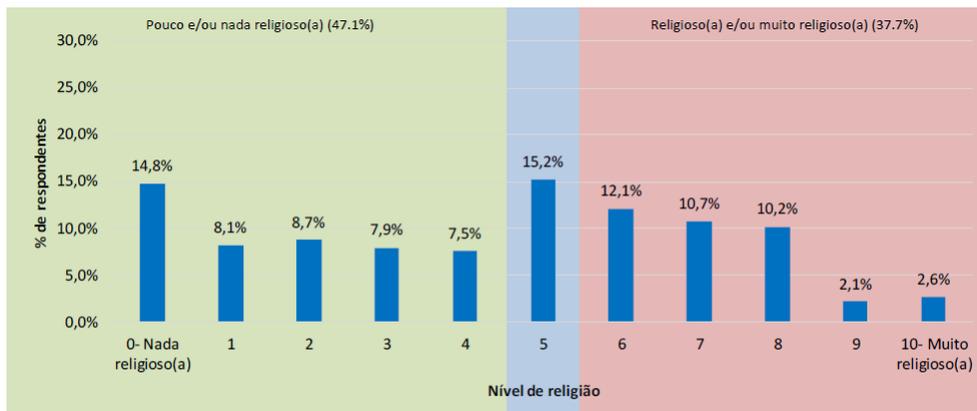


Figura 6. Nível de religiosidade

NOTAS

^a A satisfação com o trabalho foi medida através de uma escala de 11 pontos em que 0 corresponde a "Nada satisfeito(a)" e 10 significa "Extremamente satisfeito(a)".

^b A percepção do nível de religião de cada participante foi avaliada através da pergunta "Independentemente de pertencer a uma religião em particular, numa escala de 0 a 10, diga que é uma pessoa:". As respostas foram medidas segundo uma escala de 11 pontos com 0 a corresponder a "Nada religioso(a)" e 10 a "Muito religioso(a)".

REFERÊNCIAS

¹ Instituto Nacional de Estatística (2011). Censos 2011 Resultados Definitivos – Portugal. Instituto Nacional de Estatística: Lisboa.

Caracterização da Amostra- Sumário

- 983 participantes, entre 17 a 70 anos de idade;
- 34% dos participantes reside no distrito de Lisboa;
- 63% dos participantes possui ensino superior;
- 53% dos participantes estão a trabalhar e 22% estão desempregados;
- 53% dos agregados familiares têm 3 a 4 elementos.
- 38% dos participantes indicam ser religiosos ou muito religiosos;

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾ Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾ Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾ Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Felicidade, satisfação e qualidade de vida, solidão e percepção de saúde (Novembro 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Felicidade, satisfação e qualidade de vida, solidão e percepção de saúde (Novembro 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.